

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 03/2011**

Período: 19/03/2011 – 25/03/2011

GEDES – Brasil

- 1- Segundo turno da eleição presidencial no Haiti exige mobilização da Minustah
- 2- Visita de Obama fortalece *lobby* para venda de caça norte-americano ao Brasil
- 3- Ministro da Justiça pede, em nome do Estado, perdão às vítimas do regime militar brasileiro
- 4- Presidente Dilma Rousseff cria a Secretaria de Aviação Civil

1- Segundo turno da eleição presidencial no Haiti exige mobilização da Minustah

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o comando da Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah) intensificou as operações de manutenção da ordem a fim de prestar maior apoio ao país durante a realização do segundo turno da eleição presidencial, no dia 20/03/11. Segundo os jornais, apesar de alguns transtornos, como atrasos para o início das sessões e ausência do registro de alguns eleitores, pode-se dizer que o segundo turno da eleição haitiana foi menos tumultuado que o primeiro, marcado por violações e fraudes. Segundo o *Estado*, parte das tropas da Minustah foi redirecionada para o norte do país, onde havia focos de tumultos entre grupos partidários. Um soldado brasileiro foi atingido por uma pedra, e o agressor, um cidadão haitiano, foi detido pela polícia nacional. Conforme informou a *Folha*, apesar da solicitação dos Estados Unidos, Brasil e da Organização das Nações Unidas para que Jean Bertrand Aristide, ex-presidente do Haiti, retornasse ao país somente após o segundo turno da eleição, o ex-líder haitiano aterrissou no país no dia 18/03/11, dois dias antes do pleito. O retorno de Aristides ocasionou grande agitação, mas a Minustah afirmou que nenhum incidente sério ocorreu. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 19/03/11; Folha de S. Paulo – Mundo – 21/03/11; O Estado de S. Paulo – Internacional – 21/03/11*)

2- Visita de Obama fortalece *lobby* para venda de caça norte-americano ao Brasil

Conforme publicado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, a visita do presidente estadunidense Barack Obama ao Brasil teve como finalidade o tratamento de questões não apenas comerciais, mas também militares. Segundo o periódico, o governo brasileiro previa que, entre os assuntos abordados na reunião com a presidente da República, Dilma Rousseff, Obama tocasse na venda dos caças F-18 Super Hornet da Boeing, em uma tentativa de exercer *lobby* para que os caças norte-americanos ganhassem a preferência da Força Aérea Brasileira (FAB) na licitação do projeto FX-2. De acordo com o *Estado*, o governo norte-americano crê na reversibilidade da preferência do governo brasileiro pelo caça

francês Rafale, da empresa Dassault. No dia 18/03/11, os principais representantes dos partidos democrata e republicano dos Estados Unidos emitiram ao governo brasileiro um documento para reforçar o apoio à aquisição dos caças F-18 Super Hornet. Segundo a carta, haverá o comprometimento de manter um contrato vantajoso para o Brasil, com transferência de tecnologia. O *Estado* informou que dois membros do governo estadunidense ratificaram essa posição. Além disso, de acordo com o jornal, as mesmas fontes afirmaram que foi Dilma Rousseff quem introduziu esse assunto na conversa com Obama, que deverá tratar essa negociação com as mesmas facilidades que países como Reino Unido e Austrália possuem ao adquirir armas norte-americanas. O *Estado* destacou que o processo de compra do novo caça para a FAB se arrasta por mais de dez anos e os recursos para finalizá-lo não estão à disposição no momento. Mesmo assim, Rousseff já declarou que a aquisição dos caças será realizada em 2012, uma vez que o governo está realizando um controle orçamentário em 2011. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 19/03/11; O Estado de S. Paulo – Nacional – 20/03/11; O Estado de S. Paulo – Nacional – 21/03/11; O Estado de S. Paulo – Nacional – 22/03/11)

3- Ministro da Justiça pede, em nome do Estado, perdão às vítimas do regime militar brasileiro

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo* do dia 18/03/11, durante o evento que inaugurou a Caravana da Anistia de 2011, José Eduardo Martins Cardozo, ministro da Justiça, declarou em nome do Estado brasileiro e do Ministério da Justiça que o Brasil pede perdão às vítimas das atrocidades cometidas durante o regime militar (1964-1985). Essa foi a primeira ocasião pública em que o governo da presidente da República Dilma Rousseff pediu perdão às vítimas do regime militar. Cardozo asseverou que muito deve ser feito sobre esse tema, e que a Comissão de Anistia possui um papel essencial na avaliação e reparação dos direitos que foram violados, mas declarou que a punição aos torturadores é assunto da alçada do Supremo Tribunal Federal. Sobre a Comissão da Verdade, Cardozo afirmou que não há divergências no governo no que tange à proposta, e frisou que os avessos ao projeto devem publicamente expressar sua opinião e debatê-la, tendo em vista que hoje o Brasil é um país democrático. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 19/03/11)

4- Presidente Dilma Rousseff cria a Secretaria de Aviação Civil

Conforme noticiado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, depois de transcorridos alguns meses de discussão, a presidente da República, Dilma Rousseff, instituiu por medida provisória a Secretaria de Aviação Civil, composta pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e pela Infraero (que administra os principais aeroportos). A estrutura da aviação civil, antes subordinada ao Ministério da Defesa, passou para encargo da secretaria. (Folha de S. Paulo – Nacional – 21/03/11)

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
Jornal do Brasil – www.jb.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

****Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Fred Maciel (Redator, mestrando em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES).